

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 005/2006

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de março de 2006 (dois mil e seis), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **VALDORI BATISTA DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº004/2006**. Como os Vereadores receberam a Ata Nº004/2006 com antecedência, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº004/2006 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 9 a 22 de março de 2006, merecendo destaque: Telegramas do Ministério da Saúde informando a liberação do total de R\$13.374,35 destinados à execução de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicado do Ministério da Educação informando a liberação de R\$8.483,51 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício nº048/2006 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul que responde a Proposição Nº003/2006. Ofício nº049/2006 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul que responde a Indicação Nº005/2006 e Ofício Nº024/2006 da Câmara de Vereadores. Ofício nº053/2006 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul que responde o Requerimento Nº003/2006 e encaminha a documentação pertinente. Indicação Nº008/2006 subscrita pela vereadora Adriana da Rosa, referente à implantação de lixeiras na localidade de Bom Fim e Bairro Cascata. Indicação Nº009/2006 subscrita pela vereadora Adriana da Rosa, referente à construção de abrigo em ponto de parada de ônibus na localidade de Bom Fim. Indicação Nº010/2006 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente à implantação de lixeiras em localidades do interior do Município. Indicação Nº011/2006 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente à iluminação da quadra de esportes da Escola Itaipava Ramos. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº098-02/2006 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER AUXÍLIO AO CONSEPRO, PROCEDER ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) contrário**, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Projeto de Lei Nº101-02/2006 do Executivo **QUE ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº102-02/2006 do Executivo **QUE CONCEDE REAJUSTE NOS VENCIMENTOS DOS SERVIDORES MUNICIPAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) contrário**, proferido pelo vereador Leandro Johner. Projeto de Lei Nº103-02/2006 do Executivo **QUE INCLUI PROGRAMA NO PPA, META NA LDO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº104-02/2006 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº002/2006 do Legislativo **QUE CONCEDE REAJUSTE NOS SUBSÍDIOS DOS VEREADORES, NOS VENCIMENTOS DOS ASSESSORES DA CÂMARA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, reprovado com 6 (seis) votos contrários e 2 (dois) favoráveis**, estes últimos proferidos pelos vereadores Elton Sehn e Paulo Alexandre Mallmann. Projeto de Lei Nº003/2006 do Legislativo **QUE CONCEDE REAJUSTE NOS SUBSÍDIOS DO PREFEITO, VICE-PREFEITO, SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado com 5 (cinco) votos favoráveis e 4 (quatro) contrários**, estes últimos proferidos pelos vereadores Ubirajara Marques, Paulo Alexandre Mallmann, Leandro Johner e Décio Reiter. Proposição Nº004/2006 de autoria do vereador Valdori da Silva **QUE SOLICITA ESTUDOS SOBRE A DESTINAÇÃO DE AUXÍLIO FINANCEIRO AO PILOTO LUQUI DA COSTA, aprovada por unanimidade**. Pedido de Informações Nº002/2006 de autoria do vereador Décio Reiter **QUE REQUER DADOS SOBRE A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR COM CAMINHÃO DA PREFEITURA, aprovado por 7 (sete) votos favoráveis e**

Rua São Gabriel, 72 - Centro - CEP 95.930-000 - Fone/Fax: (51) 3764.1119

E-mail: camaracruzeirodosul@tekmidianet.com.br

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

1 (um) **contrário**, proferido pelo vereador Elton Sehn. Pedido de Informações Nº003/2006 de autoria do vereador Leandro Johner **QUE REQUER DADOS SOBRE AS LICITAÇÕES REALIZADAS EM 2006, aprovado por unanimidade**. Pedido de Informações Nº004/2006 de autoria do vereador Leandro Johner **QUE REQUER DADOS SOBRE A ILUMINAÇÃO PÚBLICA, aprovado por unanimidade**. Requerimento Nº004/2006 de autoria da vereadora Adriana da Rosa **QUE CONVIDA O PRESIDENTE DA EXPOCRUZEIRO 2003 PARA USAR A TRIBUNA, aprovado por unanimidade**. Requerimento Nº005/2006, de autoria da vereadora Adriana da Rosa **QUE SOLICITA O ENVIO DE OFÍCIO À CRT BRASIL TELECOM COM PEDIDO DE TELEFONE PÚBLICO PARA A LOCALIDADE DE BOM FIM, aprovado por unanimidade**. Pedido de Licença Nº002/2006 apresentado pelo vereador José Carlos Eckert **aprovado por unanimidade**.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA: O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** iniciou seu pronunciamento falando sobre o projeto que possibilitará a ampliação da iluminação pública, de modo a atingir o trecho compreendido entre o trevo e a câmara mortuária. Disse que tal ampliação será de grande significado para as pessoas que utilizam o trajeto, citando especialmente os alunos do noturno, os quais solicitaram a melhoria por várias. Após isso, parabenizou a administração pela realização do projeto. Dando prosseguimento, relatou episódio ocorrido no último dia nove, quando teria acontecido um problema no hospital. Contou que nesta data foi avisado da ocorrência de um problema e, ao chegar no hospital, constatou que uma criança estava esperando por atendimento há mais de duas horas. Segundo o Camarista, o menino machucou o braço durante uma aula de educação física, na escola de Linha Sítio. Disse que o mesmo foi levado ao hospital por volta das 16:30 horas e que por volta das 17:00 horas foi feito exame de raio X e identificou-se que o braço estava quebrado. Afirmou que a criança teve que esperar por muito tempo até ser levado ao hospital de Lajeado, pois já eram 18:45 horas e o menino ainda aguardava com a mãe no lado de fora, gemendo de dor. O Vereador disse ter testemunhado quando já eram 19:00 horas e chegou a ambulância. Falou que, ao chegar em Lajeado, o menino de onze anos e a mãe tiveram o atendimento negado, pois os papéis encaminhados estavam incorretos. Segundo foi informado, o exame de raio X havia sido enviado a Lajeado, porém a família disse que isso não ocorreu até a presente data. Continuando o relato, disse que já passavam das 20:30 horas e o menino ainda não tinha sido atendido, quando então a mãe ligou para um conhecido que lhe conseguiu um novo exame. Conforme o Edil, mãe e filho chegaram em casa, depois de tudo, apenas de madrugada, quando já era 01:00 hora. Avaliou o episódio como vergonhoso e comentou que a mãe do menino lhe autorizou a levar o fato ao conhecimento dos colegas. Destacou que o atendimento só foi possível em razão da influência da pessoa para quem telefonou, quando ainda estava no hospital esperando atendimento. Refletiu que o pronto-atendimento de Cruzeiro do Sul está funcionando bem, porém estes casos jamais podem acontecer. Citou ainda que o episódio durou mais de oito horas, sendo que os outros dois filhos precisaram ser cuidados por uma outra pessoa, até que aquela mãe voltasse do hospital. Finalizou dizendo que não está criticando, mas que um caso de braço quebrado não pode levar tanto tempo até ser devidamente atendido. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** abriu seu discurso afirmando possuir uma documentação referente à um financiamento para reforma de casas de pessoas de baixa renda. Em seguida, comentou que o Secretário Cláudio Lenhardt fez uma manchete no Jornal de Cruzeiro, com matéria de duas páginas, onde foram relatados mais obras dos que todas aquelas feitas pelo Prefeito. Disse que o trabalho não foi bem feito, pois no ginásio o serviço não foi satisfatório. Avaliou que, com isso, foi colocado dinheiro fora, pois os parquets estão soltos e, se fosse assim, todo mundo faria um monte, lamentando o serviço e a publicidade excessiva. Dando sequência, questionou a administração sobre o lixo que estava no aterro sanitário, interrogando se todo lixo depositado lá foi levado embora ou alguma parte foi enterrada. Voltando ao assunto das reformas nas casas dos "morenos", falou que não é pelo fato de eles estarem presentes na sessão, mas que tais moradores do morro estão abandonados. Comentou possuir um abaixo-assinado, citando que já foi realizada uma reunião com o Prefeito e que alguns destes moradores não possuem casa nem dinheiro para o aluguel. Lembrou que na época da campanha eleitoral foi feito churrasco para tais moradores e foi prometido que seria dado muita coisa, sendo que agora eles cobram pelo financiamento disponível através da Caixa Econômica Federal.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

Citou que nem iluminação pública não há na rua onde eles moram, referindo que na campanha foi “bonito” fazer todas as promessas. Pediu que o problema deles seja resolvido, assim como os pedidos do colega Elton Sehn são atendidos. Disse que o colega ganha tudo na Prefeitura, sendo “quarenta milhão para Sítio”, “vinte milhão para lá” e “quinze para três escolas”. Ponderou que não se deve mais mentir para os “morenos” e que não se deve abraçá-los somente quando se pede o voto dos mesmos. Enfatizou que os moradores merecem respeito, pois o seu voto tem o mesmo valor do que os dos demais cidadãos cruzeirenses. Falou que a presença deles na Câmara de Vereadores objetiva fazer com que a verba disponibilizada pelo governo federal seja repassada, afim de reformarem suas moradias. Pediu o empenho do Prefeito e do engenheiro para que as obras possam ser executadas, pois a necessidade dos moradores é urgente, explicando que muitos moram amontoados, por falta de espaço nas suas pequenas casas. Cobrou pelo cumprimento das promessas realizadas, dizendo que não se pode levar em conta para quem foi o voto dos eleitores, pois todos os candidatos prometeram ajudar os pobres. Segundo o Edil, a verba vinda do governo federal depende do Município para a utilização. Conforme seu entendimento, os pobres precisam que o Poder Público tome alguma providência para ajudá-los, pois estes dependem dos governantes para desburocratizar a liberação do recurso. Comparou o excesso de exigências com o caso do lixão, o qual está abandonado por falta de empresas interessadas, já que haviam muitos requisitos a serem preenchidos. Opinou que a Prefeitura está gastando o dobro do que poderia, levando o lixo embora. Solicitou ao Prefeito para se empenhar na busca de uma solução para os “morenos”, dizendo que algum jeito deve ser encontrado, sem ferir a lei fiscal. Cobrou por uma justificativa para que ainda não tenham sido feitas as “casinhas” e afirmou que até o momento não foi assinado nenhum convênio. Mencionou que sua manifestação se deve ao fato de que deve favor para os moradores, assim como os demais colegas. Sobre os pedidos de lixeiras e trocas de lâmpadas, disse que estes são insignificantes se comparados aos problemas de regularização de terrenos. Citou que essa situação representa a falta de arrecadação de IPTU e que nestes bairros pobres tem gente que não tem dinheiro para pagar escritura, pois aí faltaria para comprar o gás para cozinhar. Relatou que na última segunda-feira à noite foi na vila dos “morenos” e pôde constatar a escuridão, comentando que quem não conhece o local não caminha por lá. Referiu que estes moradores estão abandonados e merecem também atenção, assim como a entrada da cidade vai receber melhorias na iluminação pública. No seu entendimento, a administração anterior teve mil e um defeitos, mas sempre conseguia fazer alguma “coisinha” pelos referidos moradores do morro. Sobre a questão da saúde, o Camarista disse que não erra quando afirma que a secretária da pasta é uma incompetente. Mencionou que ela está lá para ganhar dinheiro fácil e não serve para nada. Falou que as pessoas estão abandonadas como lixo, não ganham mais nada, pois estão sendo negados exames e raio X. Referiu que agora só tem o pronto-atendimento, o qual considera enganoso, uma vez que os pacientes são apenas atendidos e não ganham remédio. Dando continuidade, questionou a função do funcionário Alan Jaques. Pediu para que seja confirmado se ele é motorista, operador da roçadeira ou professor de capoeira, pois soube que o referido servidor andou causando prejuízos com um trator em Linha Sítio. Segundo informações, tal servidor operava uma máquina e andou destruindo uma cerca do colégio daquela localidade. Após isso, referiu que o carro chefe de todos os partidos durante a campanha foi o berçário. Disse que este ainda é um problema que precisa ser resolvido em Cruzeiro do Sul e que o atual governo não está conseguindo nem mesmo garantir creche para todas as crianças. Pediu para que primeiro sejam cumpridas as promessas de campanha e depois sejam feitos os salões de festas. Sugeriu para que, antes de serem destinados tantos mil para as sociedades, sejam resolvidos os problemas da segurança pública, da educação e da saúde. Mencionou que não se deve pensar em salão de festas enquanto se têm problemas na área da saúde, justificando que os doentes não irão aproveitar o espaço. Sobre o seu voto contrário ao projeto que destinou auxílio financeiro para o Consepro, argumentou ter sido em razão do valor insignificante. Lembrou que a segurança pública envolve a Brigada Militar e a Polícia Civil, afirmando que é necessário ter mais verba para ambas as entidades trabalharem. Com relação às lâmpadas substituídas, disse que piorou a iluminação pública porque agora é tudo amarelo e não se enxerga nada. Ainda referente ao problema da reforma nas “casinhas”, disse que o Poder Executivo deve reunir sua equipe e buscar também apoio do Legislativo para resolver o problema. Citou que no Município existem muitos pobre e que há pouco emprego, pois as poucas indústrias que

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

aqui existem não recebem incentivos. Referente à situação das estradas, disse que ainda as mesmas não estão boas, discordando do colega Elton Sehn sobre a estrada de São Miguel. Chamou a atenção para o perigo aos condutores de motocicletas, dizendo que as chances de tombos são grandes. Pediu o patrolamento da via, comentando que, mesmo sendo de responsabilidade do DAER, uma parceria pode ser feita para mensalmente haver uma manutenção. Com isso, disse que o pessoal está abandonado, afirmando ser necessário uma colaboração maior e incentivos para os contribuintes municipais. Sobre a medição feita nos terrenos, supôs que o serviço estava sendo para posterior cobrança de impostos. Solicitou que, depois de serem medidos todos os terrenos, fossem feitas as escrituras daqueles que ainda não têm. Dando encerramento à sua oratória, pediu para que todos se ajudem, dizendo que todos são a favor do melhor para Cruzeiro do Sul e solicitou que os problemas sejam solucionados sem se empurrar com a barriga. O vereador **JOSÉ CARLOS ECKERT** abordou inicialmente as condições de conservação do ginásio de esportes do Bairro Centro. Comentou que desta vez pretende fazer um apelo para a Administração Municipal fazer uma coisa boa, de modo a recuperar definitivamente a quadra para prática de esportes. Contou que já fazia um bom tempo que não freqüentava o local e recentemente pôde ver a maneira com que o mesmo se encontra. Citou que o “remendo” feito não é o adequado, opinando que o ginásio acima mencionado é o mais utilizado do Município e por isso também merece a destinação de uma verba a ser aprovada pelos vereadores. Destacou vários eventos ali realizados, apontando a patinação, a dança e os campeonatos de futebol de salão, além de eventos maiores. Neste sentido, pediu uma boa reforma para o ginásio, com a realização de uma pintura interna e a substituição do parquet por tabuão, argumentando que assim a patinação não causará estragos. Ponderou que estas obras são necessárias para dar um novo visual ao espaço. Sobre a contratação de uma arquiteta, contou que durante a tarde do presente dia conversou com o Sr. José Paulo Mallmann, responsável pelo setor da habitação, o qual lhe confirmou a informação. Segundo o Camarista, já foi feita a proposta para a arquiteta, a qual está avaliando o contrato e em breve deverá assiná-lo. Relatou que este será o pontapé inicial para que se consigam os terrenos e financiamentos para reformas e construções de casas populares. Por fim, disse ter certeza que em breve muitos cruzeirenses terão acesso aos empréstimos, para enfim construírem e reformarem seus lares. O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** teve como primeiro assunto o requerimento apresentado pela colega Adriana da Rosa, através do qual será convidado o Presidente da ExpoCruzeiro 2003 para usar a tribuna em uma das próximas sessões ordinárias. Parabenizou a iniciativa da Vereadora, dizendo que o Sr. Aniceto Jantsch não veio em oportunidade anterior por falta de convite e por falta de competência dos vereadores de oposição na época. Comentou que foi mais fácil criticar as situações que aconteceram do que de fato encarar o resultado de tudo que houve. Avaliou como sendo boa a idéia de convidar alguém para informar sobre a primeira edição, citando a participação do suplente João Dullius na autoria do requerimento e referindo ser importante a oportunidade de esclarecimentos. Mencionou que esta também era a intenção do seu requerimento, através do qual foi convidado o Presidente da segunda edição da feira. Disse ter certeza de que o Presidente da edição 2003 virá trazer os resultados e falou que uma reunião de prestação de contas já foi realizada na Câmara de Vereadores. Contou que naquele ano toda a comunidade foi convidada a comparecer, sendo que poucos foram os que vieram. Além disso, mencionou que a prestação de contas teve ampla divulgação nos meios de imprensa, citando uma edição do final do mês de janeiro de 2004 do Jornal de Cruzeiro. Afirmou também que o Sr. Aniceto deverá apresentar o resultado da primeira edição e mostrou-se surpreso com o resultado da segunda, opinando que a grande badalação feita sobre o evento criou a expectativa de vir a ser maior. Ponderou que o resultado da segunda não ficou tão longe do resultado da primeira. Dando seguimento ao seu discurso, abordou novamente a questão dos encontros de grupos de hiper-tensos e diabéticos no porão da Prefeitura. Relatou que após a sua primeira manifestação, mais pacientes vieram lhe reclamar desta situação, explicando que a necessidade de deslocar-se para lugares diferentes desagradava a todos. Citou que esse deslocamento todo é desnecessário e que os pacientes gostariam de participar dos encontros e consultas novamente no posto de saúde, onde são distribuídos os remédios, como era feito anteriormente. Afirmou que, assim como está agora, os pacientes fazem uma verdadeira maratona, pois primeiro correm atrás da receita em um local e depois vão em busca da medicação em outro. Refez o pedido para que a situação fosse reavaliada, afim de se promover uma mudança. Após isso, comentou

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

os reajustes salariais, mencionando que seu voto contrário ao reajuste dos vereadores foi por entender ser desnecessário e por achar que a economia representará um investimento em uma boa obra, a exemplo do que ocorreu no ano anterior com a praça. Disse também que será possível, com a economia gerada, ajudar a administração a fazer algumas propagandas a mais em rádios e jornais, refletindo que isso dá marketing. Falou que certamente com as sobras do dinheiro dos vereadores será feito isso. Em seguida, sugeriu aos colegas Elton Sehn e Adriana da Rosa, sobre os quais disse serem muito ativos e com bastante ligação à administração, para estudarem a possibilidade de repassar estes cinco por cento às conselheiras tutelares. Comentou que as cinco conselheiras são verdadeiras heroínas, explicando que elas possuem uma carga de vinte horas semanais, mas estão durante vinte e quatro horas por dia à disposição da comunidade, pois trabalham em plantão permanente. Contou que o salário atual delas, já com o reajuste concedido no ano de 2004, é de R\$360,00 (trezentos e sessenta reais), sem direito à férias e décimo terceiro salário. Conforme o edil, as conselheiras saem do local de trabalho com o telefone celular e, independente do horário de chamada, elas precisam auxiliar nas ocorrências. Diante destes argumentos, sugeriu que o percentual reprovado para os vereadores fosse repassado para as colaboradoras do Conselho Tutelar, por serem merecedoras e por realizarem um trabalho bastante difícil. Refletiu que elas merecem o esforço dos vereadores, bem como seu reconhecimento, justificando que elas estão participando dos momentos críticos das famílias, tentando encontrar uma solução. Ponderou que o salário recebido por elas será equivalente ao salário mínimo de abril e citou que a falta dos direitos trabalhistas antes mencionados lhes causa desvantagens financeiras. Pediu aos dois colegas para serem os condutores de tal pleito ao Poder Executivo, dizendo que este deve ser apresentado em nome de todos vereadores. Lembrou que desde o ano de 2004 as conselheiras não recebem aumento, uma vez que não estão vinculadas ao quadro de servidores efetivos do Município. Referente ao caso das moradias, disse que o atual governo explorou muito a questão e prometeu que seriam construídas muitas casas na zona rural, bem como na cidade também. O Camarista refletiu que muitas promessas são feitas durante a campanha, quando até se promete entregar coisas que depois não são entregues. Mostrou-se conhecedor das dificuldades do Município e pediu o empenho da administração nesta questão, efetuando as obras reivindicadas. Falou que a desculpa não pode ser atribuída à falta de arquiteto ou engenheiro disponível, ou ainda porque a Caixa Econômica Federal não libera os recursos. Afirmou que há dinheiro disponível para tantas contratações e tantas outras coisas, cobrando com isso uma ação em prol dos moradores presentes na sessão. Segundo o Vereador, a Caixa Econômica Federal está disposta a assinar o convênio, dizendo que não há nada que impeça a sua assinatura. Referiu que falta um pouco de boa vontade a atitude da administração, considerando que se há a necessidade de contratação de arquiteto ou engenheiro já é hora de fazê-lo, pois já se passou mais de um ano de mandato. Relatou que foi pessoalmente constatar a necessidade e urgência de reparos e obras em algumas residências, quando pode comprovar a razão dos reclamantes. Disse que não se pode mais esperar para o início das obras, pedindo para que não se aguarde o momento das próximas eleições para se levar os materiais nas casas daqueles que necessitam, afim de garantir o voto. Afirmou saber que é assim que funciona e que isso pode ter acontecido já em eleições anteriores, dando apoio aos moradores que hoje estão no seu direito de cobrar pelas melhorias. Contou que se certificou junto à Caixa Econômica Federal sobre a disponibilidade do dinheiro e citou que o pontapé inicial é justamente a contratação de um arquiteto ou engenheiro. Por fim, comentou que obras e serviços também devem ser realizadas na cidade, assim como tem sido feito no interior, pedindo para que sejam feitos investimentos nesta comunidade que está bem carente e necessitada. A vereadora **ADRIANA ISABEL GRACIA DA ROSA** iniciou sua fala informando que está aberto o edital para contratação de um veterinário, referindo que o número do mesmo é 003-02/2006 e que o mesmo encontra-se afixado no quadro de publicações oficiais da Prefeitura. Em seguida, referiu que o edital nº014-02/2006 encontra-se de igual modo publicado e trata da contratação de um arquiteto, o qual deverá tomar as providências cabíveis para o caso da habitação. Outra comunicação foi sobre as obras de recuperação das ruas do Bairro Vila Célia, sobre as quais disse já ter feito alguns pedidos, assim como outros colegas, dizendo que um levantamento foi feito, referente às obras necessárias. Conforme suas palavras, o mesmo foi feito nos bairros Vila Rosa e Glucostark, onde se fez um levantamento da metragem do calçamento a ser recuperado. Disse que, com isso, as melhorias resultarão num bem

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

maior para a comunidade. Em seguida, reportou-se à ata nº001/2006, explicando que, devido à problemas na gravação do seu pronunciamento, foi feita uma interpretação um pouco equivocada do que foi dito. Esclareceu que a licença mencionada da Fepam era relativa à exploração da saibreira e o parecer da Eletrosul era relativo ao funcionamento futuro da hidrelétrica. Feito isso, agradeceu a aprovação do seu requerimento para a CRT Brasil Telecom, referente à implantação de telefone público na localidade de Bom Fim. Reafirmou que se trata de uma reivindicação da comunidade, a qual pediu também a construção de um abrigo em ponto de parada de ônibus e implantação de lixeira. Citou que a implantação de uma lixeira foi solicitação feita também pelos moradores do Bairro Cascata. Sobre o lixo questionado pelo colega Ubirajara Marques, respondeu que providências já estão sendo tomadas, explicando que uma licitação na modalidade concorrência é demorada e necessita ser bem feita para não se ter problemas futuros. Informou que o edital de concorrência abrange o recolhimento, reciclagem e transporte do lixo, de modo que todos estes serviços sejam feitos de forma terceirizada por uma única empresa. Afirmou que não foi enterrado lixo na estação de transbordo e que o lixo está sendo todo levado embora sem ser feita uma reciclagem antes, gerando assim um custo maior para o Município. Com relação ao pronunciamento do colega Leandro Johnner, feito na sessão anterior, falou que este equivocou-se, pois o reajuste concedido aos servidores municipais em 2005 não foi de 0,01% e sim de 9%. Supôs que o colega está fraco de memória ou não lê os projetos que tem votado, citando o projeto de lei nº020-01/2005, o qual previa tal reajuste, bem como outros 25% de aumento no valor do vale-refeição. Segundo a Camarista, quem estava acostumado a dar aumento apenas para os cargos comissionados e funções gratificadas era o governo anterior. Lembrou do projeto de lei nº005-01/1997, apresentado em fevereiro do primeiro ano do mandato do Sr. Silton Erico Weiand, possibilitou um aumento superior a 20% somente para os cargos em comissão e funções gratificadas. Lamentou que naquela época não foi dado aumento aos servidores municipais e opinou que os vereadores de tal legislatura não pensavam que os servidores mereciam aumento, assim com concedido para os outros. Sobre o comentário do colega Décio Reiter, feito em momento anterior, referente à perseguição política, respondeu que perseguição se fazia no tempo do Sr. Erico Weiand. Afirmou que pessoalmente sofreu com dita perseguição política, assim como outros colegas. Relatou que era agente administrativa e foi transferida para o almoxarifado da prefeitura, onde só existia uma mesa e uma cadeira já ocupada por outra servidora. Contou que somente após três meses em que estava trabalhando lá foram fornecidas uma mesa e uma cadeira para trabalhar. Na opinião da Vereadora, essa foi uma forma de deixá-la de castigo, enfatizando que conseguiu dar a volta por cima. Seguindo seu relato, mencionou que em determinado momento foi transferida para uma creche, cuja função em que é concursada não era compatível com a de professora, cuja substituição teve que efetuar. Citou que perseguição também houve quando tiraram uma telefonista concursada e colocaram-na em uma creche. Segundo a Camarista, tal servidora não tinha condições de trabalhar em uma creche, o que lhe fazia chorar, uma vez que não tinha condições de trabalhar em tal local, onde nem mesmo tinha telefone na época. Comentou que na opinião do colega Décio Reiter isso não era perseguição política. Dando prosseguimento, contou que outro exemplo de perseguição política foi quando o servidor Cesar Leandro Marmitt candidatou-se ao cargo de vereador por outro partido e, em razão disso, foi demitido. Conforme suas palavras, o colega contratou um péssimo advogado que deixou o processo rolar. Disse que fatos como este ela considera perseguição política. Mostrou-se triste com o fato de precisar explicar que a professora Aninha não sofreu nenhuma perseguição. Avaliou que esta é uma ótima profissional, mas a comunidade não aceita determinados fatos da sua vida pessoal, o que levou a própria comunidade a pedir sua transferência. Avaliou que o colega Décio Reiter, por morar na Linha Nova, não seja conhecedor dos fatos e, sendo assim, deve estar defendendo a sua comadre. Lastimou o fato, dizendo que a professora poderia ter encarado o fato como um novo desafio. A Edil citou que o colega fez menção de não ter sido oportunizada a manifestação da professora transferida. Segundo suas palavras, isso é uma inverdade, pois foram oferecidas outras escolas e ela não está em desvio de função, uma vez que continua exercendo o seu papel de professora. Opinou que, depois de tantos anos na mesma escola, é até bom se integrar em outra escola, comentando que ela nem foi mandada para o interior, sendo que está lecionando em escola perto do bairro onde mora. Ressaltou que a professora está trabalhando agora com uma grande amiga, a qual é diretora da escola, o que não dá razão para se

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

dizer que houve perseguição política. Lamentou o pronunciamento do colega Décio Reiter, dizendo não saber se ele é cego ou se só abriu os olhos agora, justificando que quando a administração era do seu partido ele não via perseguição política. Enfatizou que várias outras professoras do Município foram remanejadas e que todas permanecem em sala de aula, sem desvio de função. Após isso, cumprimentou o colega José Carlos Eckert pelo pedido de licença, cujo objetivo é oportunizar a outro colega assumir por trinta dias uma cadeira na Câmara. Finalizando sua fala, disse que isso demonstra a democracia existente dentro do seu partido, uma vez que os vereadores não foram eleitos com votos individuais, mas sim com o conjunto. Mencionou ainda que esta será uma oportunidade dos suplentes trabalharem e mostrarem que também têm capacidade quando concorrerem novamente. O vereador **ELTON ROMANO SEHN** abriu seu pronunciamento ressaltando a importância de se ter uma sessão da Câmara com um grande número de expectadores e dizendo que seria ótimo se fosse sempre assim. Refletiu que o público presente legitima ainda mais o trabalho dos vereadores. Destacou a presença dos suplentes e afirmou que no próximo mês também estará se licenciando. Dando prosseguimento, comentou que, dependendo do colega Ubirajara Marques, seu nome será notícia durante toda semana ou mês, devido às constantes lembranças feitas durante a sessão. Sobre o comentário de que consegue tudo para a sua comunidade, respondeu que realmente conseguiu auxiliar na aprovação dos R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais) para a Escola São Miguel, onde hoje funciona o ensino médio e a educação para jovens e adultos (EJA). Avaliou que a conquista desta verba representou uma alegria muito grande. Referente à aprovação de uma verba de mais R\$20.000,00 (vinte mil reais) para o pavilhão da Escola 22 de Novembro ainda neste ano, disse que esta será outra razão de grande alegria. Falou que ainda espera conseguir muitos recursos para aquela comunidade. Com relação ao questionamento da roçadeira, respondeu que o servidor Alan Jaques Mazzolin atualmente trabalha como operador de tal equipamento. Informou que a máquina ficou praticamente um mês parada por falta de operador, sendo que o manuseio desta é muito difícil e agora tem alguém dando utilização para a mesma. Destacou que a roçadeira tem seis comandos diferentes, o que dificulta a aquisição de prática. Conforme o Vereador, o servidor acima mencionado conseguiu pegar a prática e a comunidade de Linha Sítio está satisfeita com os serviços lá realizados. Explicou que toda a árvore que atrapalha a visão no trânsito pode ser podada ou cortada pela Prefeitura, afirmando que isso foi feito lá e o serviço teve a aprovação da comunidade. Sobre a sugestão do colega Leandro Johnner para aumento na remuneração das conselheiras tutelares, disse ser muito bom que nesta administração elas sejam lembradas. Dando continuidade, parabenizou a direção do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cruzeiro do Sul pela bela festa realizada em Linha Sítio no último domingo. Informou que foram servidos um mil cento e oitenta almoços, avaliando que teve bastante gente no evento, sendo todos muito bem servidos. Mencionou que a festa foi inesquecível e considerou-a como sendo uma das melhores realizadas pelo sindicato até agora. Destacou que a presença do Ministro Miguel Rossetto foi razão de grande alegria para a comunidade. Conforme o Edil, foi anunciado na ocasião a vinda de mais dois caminhões para o Município, através de recursos do Ministério do Desenvolvimento Agrário. Frisou o fato de que a liberação destes veículos depende ainda da aprovação do Orçamento da União, lamentando que o mês de março já está chegando ao final e a peça orçamentária ainda não foi votada. Contou que ouviu no noticiário a informação de que a culpa disso estava sendo atribuída pela oposição ao governo Lula. Comentou que o Presidente Lula está interessado na reeleição e, em vista disso, é o principal interessado na aprovação urgente do orçamento. Referiu que a reforma da ponte sobre o Arroio Sampaio e a conclusão do ginásio do Bairro Passo de Estrela, bem como outros vários recursos, dependem também da aprovação do Orçamento da União. Conforme o Camarista, já existe uma emenda parlamentar garantida para a conclusão do ginásio supra. Sobre o seu voto contrário ao Pedido de Informações do colega Décio Reiter, justificou que este era um tanto vazio. Enfatizou que a pergunta sobre “o que fazia um caminhão vermelho em Mato Leitão num certo dia” é vaga, pois faltou no mínimo a placa do veículo. Refletiu que a simples insinuação de que havia um caminhão da Prefeitura trabalhando em outro município não pode motivar o questionamento. Falou que, se o pedido fosse reformulado pelo autor, teria a sua aprovação e citou ser necessário constar a placa do caminhão. Após isso, abordou a questão da crise no setor da agricultura, dizendo que a situação para os agricultores está terrível. Relatou que neste ano vários produtores não terão condições de pagar suas

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL

dívidas, sejam as de custeio ou de investimentos. Considerou tal crise como histórica, contando que durante toda sua vivência no campo nunca enfrentou tantas dificuldades. Avaliou que a prorrogação dos prazos para pagar os financiamentos significa empurrar o problema com a barriga. Disse que é hora dos sindicatos e movimentos defensores dos interesses do homem da roça irem para a rua. Segundo o Edil, isso deverá acontecer em breve, pois a choradeira está grande. Citou que no mês de abril tais entidades deverão buscar conquistas como perdão de dívidas, prorrogação para pagamento de financiamentos em vinte anos. Apontou que hoje os agricultores necessitam de propostas desse tipo e, para tanto, precisarão lutar por isso. Convidou os colegas vereadores para apoiarem essa luta e mencionou que poderá ser interrompida novamente a ponte sobre o Rio Taquari, como forma de protesto. No entendimento do Camarista, se algo não for feito pelo setor, os agricultores deverão colocar trancas nas estrebarias e paióis, além de venderem os tratores e implementos para a sucata, uma vez que não restará mais nada. Mencionou que alguns apontam como causa o dólar, outros o governo Lula e outros ainda o euro, citando que a gripe aviária também tem piorado a situação. Disse que, independente de quem sejam os culpados, os agricultores precisarão ir para a rua se mobilizarem e procurarem alternativas. Por fim, citou que isso certamente deverá acontecer, explicando que os agricultores de Cruzeiro do Sul e do Estado estão trabalhando na míngua. O vereador **ADAIR BERNARDO DA SILVA** primeiramente explicou que não pôde usar a tribuna na última sessão porque não estava passando bem. Comentou a indicação apresentada naquela oportunidade, referente à implantação de uma lombada transversal na Rua Emílio Treter Sobrinho, proximidades da ponte sobre o Arroio Sampaio, reafirmando a relevância do pedido. Mencionou que foi realizada uma reunião da comunidade e não pôde comparecer, sendo que neste encontro foram indicados alguns pontos para implantação das referidas lombadas. Disse que outros pontos necessitam destes inibidores de velocidade, além daqueles definidos na reunião anteriormente citada. Sobre o local indicado para implantação de outra ondulação transversal, relatou que em anos anteriores já aconteceram vários acidentes. Destacou que no trecho indicado há bastante movimento, especialmente nos horários em que a empresa Di Piacini encerra seus turnos de trabalho, pois os empregados trafegam de bicicleta e a pé por ali. Falou também que já teve uma oportunidade em que quase se acidentou naquele ponto da rua. Sobre a necessidade de obras no ginásio de esportes, concordou com o pedido e disse que na administração anterior teve um problema com a calha, o qual foi resolvido pela administração atual. Relatou que o problema era de entupimento, especialmente nos dias de chuva forte. Com relação aos demais problemas, sugeriu que fosse interditado o ginásio, afim de se fazer uma reforma geral. Comentou que não adianta ficar remendando a quadra e ponderou que se deve fazer um serviço completo, concordando com os comentários dos colegas Ubirajara Marques e José Eckert sobre o assunto. Mencionou que verbas são repassadas para diversas entidades e afirmou que o ginásio também merece atenção, justificando que ali é o principal espaço para os jovens praticarem esportes e é onde são realizados os campeonatos. Referente à sua indicação para colocação de lixeiras na localidade de São Miguel, contou que os moradores estão tendo muitos problemas, pois na vila junta muito lixo, o qual é espalhado pelos cachorros durante a noite. Citou que no dia seguinte os moradores precisam sempre juntar o lixo no meio da estrada, afirmando que a colocação de lixeiras resolverá o problema. Após isso, justificou seu voto contrário ao reajuste nos subsídios dos vereadores, dizendo que no ano anterior também não teve aumento e o valor economizado pôde ser melhor aproveitado com a aquisição dos brinquedos para a praça. Comentou que crianças e adultos gostaram muito da compra feita e que o valor novamente economizado poderá servir para fazer um projeto de igual importância para a comunidade. Disse que existem tantas entidades para serem contempladas com uma ajuda, citando as constantes necessidades da Assistência Social e do Conselho Tutelar. Dando prosseguimento, parabenizou a obra de conclusão do calçamento da Rua Nossa Senhora de Fátima, atribuindo os créditos da conquista ao colega Valdori da Silva e ao vereador José Cláudio Lenhardt. Contou que passou recentemente pela rua e pôde constatar a boa qualidade do serviço realizado. Quanto à presença do Sr. Laírton Hauschild na última sessão, comentou ter sido importante a prestação de contas da ExpoCruzeiro feita para os vereadores e disse que o mesmo é esperado do Sr. Aniceto Jantsch, o qual será convidado a vir também. Para encerrar, reforçou o pedido dos colegas João Dullius e Adriana da Rosa, argumentando que os esclarecimentos esperados pela comunidade são importantes.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** inicialmente registrou a importância da proposição apresentada no sentido de buscar um apoio financeiro da Administração Municipal para o piloto Luqui da Costa. Enfatizou a carreira do atleta, comentando que ele é um grande lutador e que está levando o nome de Cruzeiro do Sul para além das fronteiras do Estado. Disse acreditar que o pedido de apoio irá sensibilizar o Prefeito e também os colegas vereadores, quando estes poderão aprovar o projeto. O Edil mostrou-se otimista quanto ao desempenho do piloto, falando que todos iniciantes passam por várias dificuldades e todos começaram “pequenos”. Ponderou que futuramente o referido piloto poderá ter muito sucesso e se tornar um ídolo como o Ayrton Senna ou outro vencedor. Refletiu que Cruzeiro do Sul tem dificuldades financeiras e comentou que todos podem se prontificar com uma pequena ajuda, a qual será um incentivo muito grande ao atleta cruzeirense. Dando sequência, agradeceu o Prefeito pelo trabalho realizado no Bairro Vila Zwirtes. Relatou que por dois meses solicitou aos secretários a realização do serviço e que na última semana levou o Prefeito até o local, tendo sido em seguida enviadas as máquinas. Segundo o Camarista, em dois dias de trabalho o pedido foi atendido. Dito isto, agradeceu ao Chefe do Executivo pela atenção dispensada ao pleito relatado. Na sequência, comentou que por algum tempo lutou pela conclusão do calçamento da Rua Nossa Senhora de Fátima, no Bairro Passo de Estrela. Retificou as palavras do colega Adair Bernardo da Silva, afirmando que o pedido da obra não teve a parceria do Sr. José Cláudio Lenhardt, pois este é Secretário de Esportes e não Vereador. Citou que a iniciativa foi conjunta com o colega José Carlos Eckert, da mesma forma que as obras que serão feitas no calçamento da Rua da Divisa. Neste sentido, disse que tal novela deve ser esclarecida. Em seguida, mostrou-se satisfeito com o início do serviço de medição e alinhamento que está sendo feito na Travessa Dois. Contou que a intenção disso é evitar que aconteça o mesmo que aconteceu na Travessa Lenhardt há oito anos atrás, quando o calçamento foi feito. Destacou ainda que o serviço irá possibilitar a demarcação de onde podem ser feitos os muros, para que futuramente o calçamento da rua seja melhor realizado. Relatou ter falado com o Secretário de Planejamento e com o Prefeito, quando lhe foi informado que não haviam recursos para fazer o calçamento ainda neste ano. Segundo o Vereador, as demarcações do alinhamento estavam sendo feitas e, ao ver as estacas, o Secretário de Esportes desconfiou que já fosse o início do calçamento da rua e saiu espalhando a notícia para os moradores. Procedendo com o relato do caso, contou que nesta noite quase não pôde sair de casa, pois os moradores da rua já estavam lhe cobrando quanto custaria a contribuição de melhoria a ser paga pelos proprietários. Disse esperar que a notícia do calçamento fosse verdade, referindo que provavelmente a obra não esteja em andamento. Cobrou que cada secretário cuide do seu setor e pediu para isso não acontecer novamente. Por fim, falou que se realmente a obra sair neste ano, estão de parabéns o secretário e os vereadores que se empenharam no pedido. Após o pedido de aparte feito pelo vereador Adair da Silva, o vereador Leandro Johner apontou a necessidade do mesmo ser concedido quando o orador ainda estivesse na tribuna. Como o colega procedeu com o aparte anti-regimental, Leandro Johner retirou-se do recinto em protesto ao fato. Por orientação do Assessor Jurídico, a atitude correta seria o levantamento de “questão de ordem”. **TRIBUNA POPULAR:** Conforme requerimento apresentado em tempo hábil, usou a tribuna o Sr. Paulo Michel, Coordenador de Marketing do Cruzeiro Foot Ball Club, o qual falou sobre o Projeto Atleta Cidadão. Inicialmente o orador explicou que se trata de um projeto que visa a inclusão social de garotos carentes, através da escolinha de futebol do clube. Afirmou que é um projeto simples, onde se pretende tirar os meninos do lado de fora da tela e trazê-los para dentro do campo. Além disso, informou que o projeto visa um desenvolvimento atlético, com incentivo à frequência escolar. Disse que cada criança atingida pelo projeto deve ter uma frequência escolar mínima, bem como um aproveitamento escolar e bom comportamento. Citou que o treinador das crianças é estudante do curso de Educação Física e está tendo treinamento prático junto ao Esporte Clube Internacional, através de uma parceria. Dito isto, mencionou que o clube está buscando empresários ou pessoas físicas dispostas a patrocinar as crianças que não dispõem de muitos recursos financeiros. Informou que, após a realização de um estudo financeiro, chegou-se ao valor de R\$25,00 (vinte e cinco reais) de patrocínio por aluno. Contou que os interessados no patrocínio assinarão um contrato e farão semestralmente o pagamento, referindo que as despesas são decorrentes da compra de uniformes, chuteiras, calção, meias, camisetas, transporte quando há jogos fora e lanches. Conforme o orador, já aconteceram casos de meninos passarem mal

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

durante os treinos, por falta de alimentação adequada. Em seguida, sugeriu para cada vereador patrocinar um menino integrante do projeto. Além disso, sugeriu que a Câmara patrocinasse também o projeto, através dos recursos economizados com os subsídios não reajustados. Prosseguindo a explanação do projeto, referiu que a prestação de contas será feita ao final de seis meses e os patrocinadores terão acesso à ficha de frequência e desempenho dos alunos beneficiados. Citou que atualmente existem vinte e cinco alunos sem patrocínio e outros quatorze já patrocinados, desde o lançamento do projeto. Por fim, colocou-se à disposição para maiores esclarecimentos e agradeceu o espaço concedido. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Valdori Batista da Silva** encerrou a sessão anunciando a data para a próxima, a realizar-se no dia 5 de abril de 2006, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 22 DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 2006.



ELTON ROMANO SEHN
Primeiro Secretário



VALDORI BATISTA DA SILVA
Presidente da Câmara de Vereadores